



Monitoramento de aves na Reserva Natural Salto Morato



Monitoramento de aves na Reserva Natural Salto Morato



Monitoramento de aves na Reserva Natural Salto Morato



Participantes do monitoramento de borboletas na Reserva Natural Salto Morato

nº 81

COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)
Iniciado em: sexta-feira, 9 de março de 2018 18:29:06
Última modificação: sexta-feira, 9 de março de 2018 18:36:09
Tempo gasto: 00:07:03
Endereço IP: 200.186.3.240

Página 2 : Informações cadastrais:

P2 Título do projeto ambiental participante:

A ciência cidadã como estratégia de envolvimento e sensibilização da sociedade para a conservação da natureza da Reserva Natural Salto Morato

P3 Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Educação Ambiental**

P4 Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

Monitorar a biodiversidade de áreas protegidas é fundamental para sua gestão. Porém, sua execução exige a padronização de metodologias e base de dados, além do envolvimento de pesquisadores, acarretando um maior esforço e custo para a sua operação.

Em 2017, com o objetivo de aliar este monitoramento com o uso público da Reserva Natural Salto Morato, iniciou-se uma ação colaborativa, aproximando a sociedade das atividades de pesquisa.

Esta iniciativa, conhecida como ciência cidadã, vem ganhando destaque no Brasil e é de grande importância na democratização do acesso à ciência, pois além de gerar conhecimento, também sensibiliza a sociedade sobre a importância da conservação da natureza.

Três monitoramentos participativos foram realizados na Reserva em 2017, dois de aves e um de borboletas. Participaram 80 pessoas entre colaboradores, especialistas e moradores da região.

Como resultado foram registradas mais de 200 espécies de aves e 300 de borboletas.

P5 Sobre a organização participante:

Razão social:	Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Nome fantasia:	Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
CNPJ:	81.915.050/0001-09
Setor de atuação:	Terceiro setor – Conservação da natureza
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	25/09/1990
Número de colaboradores:	50
Faturamento:(anual em R\$)	não se aplica
Investimento ambiental:(anual em R\$)	não se aplica

P6 Informações de contato:

Endereço:	Rua Gonçalves Dias, 225
Bairro:	Batel
Cidade:	Curitiba
Estado:	Paraná
CEP:	80240-340
Telefone com DDD:	41 3318-2636

P7 Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Gabriela Peretti
Cargo:	Analista de Comunicação e Relacionamento Institucional
E-mail:	Gabriela.peretti@fundacaogrupoboticario.org.br
Telefone com DDD:	41 3318-2667

P8 Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Natacha Sobanski
Cargo:	Analista de Projetos Ambientais
E-mail:	Natacha.sobanski@fundacaogrupoboticario.org.br
Telefone com DDD:	41 3318-2667

P9 Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Maria de Lourdes Nunes
Cargo:	Diretora executiva
E-mail:	contato@fundacaogrupoboticario.org.br
Telefone com DDD:	41 3318-2636

P10 Por quais normas a organização é certificada?

Outra(s) (especifique):

Utilidade Pública Federal

P11 Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza é fruto da inspiração de Miguel Kringsner, fundador de O Boticário e atual presidente do Conselho de Administração do Grupo Boticário. A instituição foi criada em 1990, dois anos antes da Rio-92 ou Cúpula da Terra, evento que foi um marco para a conservação ambiental mundial. Sem fins lucrativos, a Fundação Grupo Boticário tem como missão promover e realizar ações para a conservação da natureza em todo o Brasil. Possui sede em Curitiba, Paraná e atua em todo o Brasil.

A primeira ação da Fundação Grupo Boticário foi o apoio a iniciativas de conservação desenvolvidas por outras instituições. Desde a sua criação, financiou 1.528 iniciativas de 496 instituições em todo o Brasil, o que permitiu a descrição de 172 novas espécies de plantas e animais, o estudo de mais de 240 espécies ameaçadas de extinção, e beneficiou 496 unidades de conservação.

Por meio de suas duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), a Fundação Grupo Boticário protege mais de 11 mil hectares de Mata Atlântica e de Cerrado, dois dos biomas mais ameaçados no Brasil. A Reserva Natural Salto Morato está localizada em Guaraqueçaba, litoral do Paraná, dentro do maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do Brasil. Salto Morato é reconhecida pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade e considerada referência nacional em manejo de reservas privadas. A Reserva Natural Serra do Tombador fica em Cavalcante, no interior de Goiás, preserva fauna e flora únicas da região e contribui na proteção do entorno do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros.

Em 2006 a Fundação lançou o Oásis, uma iniciativa pioneira no país de pagamento por serviços ambientais (serviços prestados pela natureza, como a produção de água doce) em áreas de manancial. A metodologia de PSA do Oásis já foi implantada em Apucarana (PR), São Paulo (SP), São Bento do Sul (SC), Brumadinho (MG) e nos seguintes municípios do projeto Corredores Ecológicos Chapecó e Timbó de Santa Catarina: Passos Maia, Leblon Régis, Bela Vista do Toldo e Canoinhas.

Outra iniciativa pioneira que alia desenvolvimento econômico e conservação da natureza é o Araucária+, que prevê a valorização da Floresta com Araucárias. Lançado em 2013 pela Fundação Grupo Boticário e pela Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI), o Araucária+ atua como um agente articulador e facilitador, e que buscará investimentos para aplicação em novos usos para o pinhão e a erva-mate, além de estimular a produção sustentável desses produtos.

Todas essas ações ajudam ainda a amenizar os impactos das mudanças climáticas globais, já que evitar o desmatamento de florestas e de outras áreas naturais é um dos principais caminhos para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera.

Além disso, a Fundação Grupo Boticário atua para que a conservação da biodiversidade seja priorizada nos negócios e nas políticas públicas, além de contribuir para que a natureza sirva de inspiração ou seja parte da solução para diversos problemas da sociedade. Também promove ações de mobilização, sensibilização e comunicação inovadoras, que aproximam a natureza do cotidiano das pessoas.

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12 O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

P13 Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Áreas protegidas são fontes inesgotáveis de conhecimento. Grande parte desse conhecimento é gerado por meio do monitoramento da biodiversidade existente nessas áreas. Quanto mais se sabe sobre as espécies e ecossistemas de uma região, mais assertivas são as ações realizadas para que aquele ambiente natural permaneça conservado e equilibrado.

Porém, a inserção do componente “biodiversidade” na gestão está totalmente relacionada com a ampliação do conhecimento científico, o que exige padronização de metodologias e consolidação de uma base de dados, além do envolvimento de pesquisadores, acarretando um aumento no esforço e recursos destinados a execução da atividade.

A falta de empatia e cuidado com a natureza por parte da sociedade provém, muitas vezes, da falta de contato com ambientes naturais, uma vez que o distanciamento físico não permite a criação de sentimentos de pertencimento e apego pelas áreas naturais, motores essenciais para o nascimento do senso de responsabilidade pelo patrimônio ambiental brasileiro e sua conservação.

A necessidade de levantar dados e informações que possam otimizar a gestão dessas áreas aliada ao objetivo de sensibilizar a sociedade para a importância da conservação da natureza, são as razões que motivaram a criação de um programa de monitoramento participativo na Reserva Natural Salto Morato.

P14 Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Para suprir as necessidades identificadas, foi desenvolvido e implementado um projeto de ciência cidadã chamado “Descubra a Natureza: A ciência cidadã no Morato”.

Utilizando protocolos simplificados de monitoramento de biodiversidade e o apoio de pesquisadores e especialistas no tema, a iniciativa tem como objetivo auxiliar o monitoramento de biodiversidade da Reserva Natural Salto Morato em longo prazo e, ao mesmo tempo, promover a sensibilização da sociedade sobre a importância da conservação da natureza para que, por meio do contato direto com áreas naturais e elementos de biodiversidade, os indivíduos participantes se tornem embaixadores da causa da conservação em seus meios de convívio social.

P15 Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

Levando-se em consideração a importância do monitoramento como uma ferramenta para fornecer informações sobre a biodiversidade de uma área natural, que pode auxiliar a tomada de decisão e consequente melhoria na gestão de Áreas Protegidas, desde 2016 a Fundação Grupo Boticário estabeleceu em suas Reservas (Reservas Naturais Salto Morato e Serra do Tombador) protocolos de monitoramento de biodiversidade.

Desenvolvida com base em estudos e protocolos já aplicados em escala nacional e mundial, essa ferramenta de gestão permite a geração, a categorização e o acesso à informação sobre biodiversidade das RPPNs mantidas pela instituição.

O diferencial desse tipo de monitoramento é a sua dinamicidade e adaptabilidade a distintas situações ou propostas, contribuindo para a geração de conhecimento padronizado e comparável ao longo do tempo e com isso suportando a tomada de decisões que contribuam para efetividade de manejo das reservas mantidas pela Fundação.

Porém, a inserção do componente “biodiversidade” na execução do monitoramento está totalmente relacionada com a ampliação do conhecimento científico, o que exige padronização de metodologias e consolidação de uma base de dados, além do envolvimento de pesquisadores, acarretando um aumento no esforço e recursos destinados a execução da atividade.

Desta forma, em 2017, em uma das suas Reservas, Reserva Natural Salto Morato, com o objetivo de otimizar este monitoramento aliando sua execução a outro objetivo da área, uso público, iniciou-se uma ação colaborativa, aproximando a sociedade das atividades de pesquisa. Este casamento de ações foi construído com as seguintes expectativas:

- Contribuir para a geração de conhecimento científico consistente e de longo prazo, que possa embasar a tomada de decisão e auxiliar na definição de novas estratégias de conservação na Reserva Natural Salto Morato;
- Incluir a ciência cidadã nas atividades da Reserva, integrando a comunidade de entorno, especialistas, professores e alunos de ensino superior aos programas de gestão da Reserva Natural Salto Morato;
- Sensibilizar a sociedade, em especial a comunidade do entorno da Reserva Natural Salto Morato, sobre a importância de conservar a natureza e de se manter áreas protegidas por unidades de conservação.

Utilizando protocolos simplificados de monitoramento de biodiversidade e o apoio de pesquisadores e especialistas no tema, a iniciativa tem como objetivo auxiliar o monitoramento de biodiversidade em longo prazo e, ao mesmo tempo, promover a sensibilização da sociedade sobre a importância da conservação da natureza para que, por meio do contato direto com áreas naturais e elementos de biodiversidade, os indivíduos participantes se tornem embaixadores da causa da conservação em seus meios de convívio social.

Ao ter contato com a natureza “através dos olhos de um pesquisador”, os participantes têm uma oportunidade de entrar em contato com informações científicas de maneira dinâmica e de fácil compreensão. Com isso, o encantamento da experiência prática em um ambiente de belezas cênicas abre caminho para a sensibilização para a causa da conservação da natureza.

Três monitoramentos participativos foram realizados em 2017 na Reserva Natural Salto Morato com 80 participantes, onde 200 espécies de aves e aproximadamente 300 espécies de mariposas e borboletas registradas.

Durante a execução, os participantes participam de uma palestra inicial, em que é apresentada a Reserva, quais são seus objetivos, a importância da ciência cidadã e seu retorno a geração de conhecimento científico.

Em campo, são percorridas as principais trilhas da Reserva, segundo cada protocolo elaborado, utilizando equipamentos individuais e coletivos específicos para cada grupo estudado.

Nas campanhas de monitoramento de aves os dados são disponibilizados de forma sistematizada em uma plataforma online colaborativa, gratuita e de livre acesso (ebird) e que em longo prazo poderá fornecer subsídios sobre as espécies de aves da Reserva, auxiliando na definição de áreas de ocorrência de determinadas espécies, flutuações populacionais, comportamentos migratórios e outras análises científicas.

Nas campanhas de borboletas e mariposas, os dados serão compartilhados na plataforma ebutterfly, além serem incorporados nas avaliações de qualidade dos ecossistemas protegidos pela Reserva.

P16 Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Somente em 2017 foram realizados 3 eventos de monitoramento participativo na Reserva Natural Salto Morato, que tiveram como alvo de estudo as aves e as borboletas. Ao todo participaram 80 pessoas entre colaboradores da Fundação Grupo Boticário e Grupo Boticário, moradores de Guaraqueçaba, moradores da Vila Morato, voluntários, estagiários, estudantes, pesquisadores e especialistas no tema.

Nas campanhas de monitoramento de aves foram registradas mais de 200 espécies, algumas destas enquadradas como ameaçadas de extinção, de acordo com a lista vermelha de espécies ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Estes dados foram disponibilizados de forma sistematizada em uma plataforma online colaborativa, gratuita e de livre acesso e que em longo prazo poderá fornecer subsídios sobre as espécies de aves da Reserva, auxiliando na definição de áreas de ocorrência de determinadas espécies, flutuações populacionais, comportamentos migratórios e outras análises científicas.

Em relação aos dados de borboletas e mariposas, foram registrados em uma única campanha mais de 300 espécies. Nesta ocasião, além da importância do registro de tal diversidade biológica como um parâmetro de qualidade dos ecossistemas protegidos pela Reserva, os participantes puderam aprender sobre a importância ecológica de borboletas e mariposas ao prestarem serviços ecossistêmicos essenciais para a vida, como a polinização de espécies de flora e controle de pragas.

Esses resultados são muito importantes, pois além de subsidiar estratégias futuras de conservação da Reserva Natural Salto Morato, sensibiliza os participantes sobre a importância de Unidades de Conservação como a Reserva Natural Salto Morato na proteção e manutenção de ecossistemas equilibrados e, em larga escala, para a conservação da biodiversidade brasileira.

Principais resultados qualitativos:

Aumento do conhecimento sobre a biodiversidade da Reserva Natural Salto Morato;

Complementação das lacunas de informação sobre a biodiversidade da Reserva, que poderão ser utilizados para a definição de estratégias futuras de conservação;

Sensibilização e engajamento da sociedade para a conservação de espécies;

Extensão do conhecimento gerado na academia para a comunidade, região de entorno e sociedade em geral por meio de sua participação e compartilhamento da experiência vivenciada.

P17 Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não se aplica.

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

P18 Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

01/01/2017

P19 O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Sim, o objetivo é dar continuidade realizando duas campanhas anuais de monitoramento, para que possamos sistematizar e consolidar uma base de dados em longo prazo. Estes dados serão disponibilizados de forma sistematizada em uma plataforma online colaborativa, gratuita e de livre acesso e que em longo prazo poderá fornecer subsídios sobre as espécies de aves e borboletas da Reserva, auxiliando na definição de áreas de ocorrência de determinadas espécies, flutuações populacionais, comportamentos migratórios e outras análises científicas. Além de aves e borboletas, pretende-se monitorar também outros grupos de fauna, como os morcegos.

P20 Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

O respondente ignorou esta pergunta

P21 Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	06
Remuneradas	02

P22 Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	80
Espécies	500

P23 Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Registro de 200 espécies de aves
Resultado 2	Registro de 300 espécies de borboletas
Resultado 3	Participação e capacitação de 6 voluntários
Resultado 4	Participação e capacitação de 16 colaboradores da Fundação Grupo Boticário, Instituto Grupo Boticário e Grupo Boticário
Resultado 5	Participação e sensibilização de 37 pessoas da comunidade de entorno (Morato, Batuva e Guaraqueçaba - todas no Paraná)
Resultado 6	16 pesquisadores e especialistas no tema
Resultado 7	5 participantes de Curitiba (sociedade)
Resultado 8	80 participantes no total
Resultado 9	100 pessoas inscritas e que demonstraram a intenção de participar
Resultado 10	57 mil visualizações dos vídeos publicados em redes sociais sobre a ação